



## A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO ATLETISMO PARA ESCOLARES PRATICANTES DE BEISEBOL

Mariana Amendoa Puppim<sup>1</sup>, Jiusom Tokumi Akiyama<sup>2</sup>, Joaquim Martins Junior<sup>3</sup>

**RESUMO:** O presente estudo, de caráter experimental, visa verificar a importância da prática do atletismo em escolares da equipe de Beisebol na categoria infantil da cidade de Maringá pertencentes à AMB (Associação Maringaense de Beisebol) e ACEMA (Associação Cultural e Desportiva de Maringá). A revisão inicial da literatura indicou que as provas de corrida e arremesso da modalidade atletismo possuem artifícios técnicos que podem ser aplicados em atletas praticantes de beisebol entre 8 a 12 anos, colaborando assim, com novas formas de treinamento e exercícios de base que podem ser aplicados paralelamente aos exercícios desenvolvidos no Beisebol. A coleta dos dados, será realizada por meio de testes de velocidade e de arremesso, antes e após um bimestre de tratamento experimental realizada com uma amostra de atletas de beisebol. A comparação dos resultados do pré e do pós-teste permitirá verificar que o grupo que pratica o atletismo além dos treinamentos de beisebol poderá obter melhores escores na mecânica e nos gestos básicos do beisebol, colaborando assim para a melhoria da sua performance, quando em situação de jogo. Pretende-se verificar que a prática dos exercícios de base do atletismo concomitante com os do beisebol poderá proporcionar melhoras significativas aos atletas desta última modalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** arremesso; atletismo; beisebol.

### 1 INTRODUÇÃO

O Beisebol é um esporte de origem Britânica, disputado entre duas equipes contendo nove jogadores titulares e composto por um campo em formato de diamante de aproximadamente 12.500m<sup>2</sup>.

Segundo Turco (1953), o esporte chegou aos Estados Unidos onde popularmente é praticado, através de imigrantes Ingleses em meados de 1700, intitulado como “Rounders” podendo conter de duas a cinco bases e suas regras variavam entre as regiões. Foi em 1845 com Alexander Cartwright “The Father of Modern Baseball” (O pai do beisebol moderno) um bombeiro americano que sistematizou o esporte acrescentando regras que se assemelham ao jogo atualmente jogado em países como Europa, Ásia, América central e América Latina.

O Atletismo por sua vez tem sido referenciado por vários autores como “Esporte-Base”, sua origem remonta a Grécia, período em que os homens gregos eram postos a prova quanto suas habilidades físicas como correr, saltar, arremessar visando à formação e a disputa entre os melhores homens gregos os Citius, Altius e Fortius (DUARTE, 2004).

Para Gallahue (2001), andar, correr, saltar, arremessar entre outras são habilidades fundamentais de uma criança em seu desenvolvimento motor, e Weineck (2003) mostra que crianças em fase de desenvolvimento motor são muito aptas ao aprendizado esportivo.

Do ponto de vista atlético e desportivo as principais valências físicas citadas por Tubino (1985) são, *Força, Velocidade, Coordenação, Equilíbrio, Ritmo, Flexibilidade, Resistência, Agilidade, e Descontração* dentre as quais destacam-se mais em ambos esportes a Força, Flexibilidade e a Velocidade.

Traçando um paralelo entre as valências físicas, utilizadas no beisebol e no atletismo é possível verificar se jogadores iniciantes de beisebol podem apresentar melhora significativa acrescentando ao seu treino técnicas de atletismo como saltos, corridas e arremessos?

Parte-se da hipótese de que ao praticar algumas provas da modalidade de atletismo como as corridas de velocidade e o arremesso do dardo, entre outras, os praticantes de beisebol poderiam melhorar a sua performance nesta modalidade.

Assim sendo, o estudo visou verificar a importância da prática do atletismo em escolares da equipe de Beisebol na categoria infantil da cidade de Maringá pertencentes à Associação Cultural e Desportiva de Maringá (ACEMA).

<sup>1</sup> Acadêmica do 3º ano de Educação Física – UNICESUMAR, departamento de Educação Física, Maringá-PR (ex.: Bolsista PROBIC/UNICESUMAR) e-mail mariipuppim@gmail.com .

<sup>2</sup> Acadêmico do 3º ano de Educação Física – UNICESUMAR, departamento de Educação Física, Maringá-PR. E-mail: jiusom.akiyama@gmail.com.

<sup>3</sup>



## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa experimental (MARTINS JUNIOR, 2015), a ser desenvolvida com vinte escolares que praticam beisebol na categoria Infantil na ACEMA entre oito e doze anos de idade.

A amostra será composta por aproximadamente vinte escolares, membros de equipe da AMB, com idade entre nove e doze anos, composto por dezoito meninos e duas meninas oriundos de sete escolas estaduais, municipais e particulares do Município de Maringá – PR. A amostra será dividida em dois grupos, sendo 10 praticantes e dez não praticantes de provas de atletismo.

O estudo será realizado por meio de Desing experimental verdadeiro 4 (MARTINS JUNIOR, 2015) com um grupo controle e pré teste



O grupo experimental receberá aulas de atletismo paralelas às aulas de beisebol enquanto o grupo de controle somente receberá aulas de beisebol.

A coleta dos dados constará de testes de avaliação de corrida dos 50m, no arremesso de pelota, shuttle run e salto horizontal a serem realizados antes e após o tratamento experimental.

Os resultados serão analisados por meio das médias e desvio padrões dos resultados obtidos. Os resultados obtidos no pré e no pós-teste serão comparados por meio do Teste T, de Student.

## 3 RESULTADOS ESPERADOS

Ao final deste trabalho espera-se constatar que os escolares submetidos ao projeto obtenham melhores resultados no desempenho individual, alcançando com maior êxito seus objetivos.

## REFERÊNCIAS

DUARTE; Orlando. **História dos esportes**4ª edição editora Senac SP, 2004 pg 31-32.

GALLAHUE, David L.; ARAUJO, Maria Aparecida da Silva Pereira; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2001. 641 p. ISBN 85-86702-33-1

MARTINS JUNIOR, J. **Como escrever trabalhos de conclusão de cursos**. 9. Ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

MATSUDO, Víctor Keihan Rodrigues. **Testes em ciência do esporte**. 7ª Ed. 2005 Celafiscs. Pag. 51-53, 65-66 e 71.

RUMSEY, Deborah, **Estatística para Leigos for Dummies**. 1ª edição. Rio de Janeiro, RJ Ed. Alta Books pg. 13, 2014.

TUBINO, Manoel Jose Gomes. **As qualidades físicas na educação e desportos**. 5. Ed. rev. e atual. São Paulo: IBRASA, 1979. 78 p.

TURCO, Benedito, **Fique por dentro – esportes olímpicos**. Casa da Palavra. COB,2006.

WEINECK, Jüegen; CARVALHO, Beatriz Maria Romano. **Treinamento Ideal**. 9 ed. Barueri: Manole, 2003.